

Agrupamento de Escolas Gil Eanes

AEGE Plano de 2023 a 2027 de Inovação



ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO	3
1.	CONCEÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO	3
1.	GESTÃO CURRICULAR	8
4.	AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA E CLASSIFICAÇÃO	24
5.	PLANO DE FORMAÇÃO	24
6.	ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	24
7.	AUTOAVALIAÇÃO DO PLANO	25
8.	ANEXO 1 – QUADRO SÍNTESE DAS NOVAS DISCIPLINAS	26

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Agrupamento de Escolas Gil Eanes

<http://www.aegileanes.pt/>

Morada: Rua da Escola Gil Eanes, 8600 – 614 Lagos

Diretora: Maria Paula Couto

Contactos: telf: 282 770 160; fax: 282770169; gestaogileanes@aegileanes.pt

Escolas que constituem o AEGE:

Escola Secundária Gil Eanes; Escola Básica das Naus; Escola Básica (EB) da Ameijeira e a EB Sophia de Mello Breyner Andresen, EB de Bensafrim, EB do Chinicato e EB de Odiáxere.

O Agrupamento de Escolas Gil Eanes, criado e homologado em 2010, foi o resultado da integração da Escola Secundária Gil Eanes (sede), da Escola Básica das Naus e de 2 escolas do 1.º ciclo com Jardim de Infância na cidade: a Escola Básica (EB) da Ameijeira e a EB Sophia de Mello Breyner Andresen, e de 3 escolas na periferia: EB de Bensafrim, EB do Chinicato e EB de Odiáxere. Na escola secundária, funcionam o 9.º ano e o ensino secundário (científico-humanístico e profissional); na Escola Básica das Naus são lecionados os anos 5.º a 8.º.

Ao longo dos anos, os vários organismos da estrutura escolar têm trabalhado de forma a fomentar o espírito de agrupamento como um corpo único que se constitua resposta sempre válida e renovada às necessidades da comunidade e às expectativas dos alunos e Encarregados de Educação. Por isso, têm existido ofertas formativas inclusivas, a par de outras metodologias de trabalho (pares pedagógicos, assessorias, trabalho colaborativo) e dos muitos projetos de diversificadas áreas como a Arte, a Música, o Teatro, a Rádio, a Ciência, etc., que fazem deste um agrupamento cada vez mais dinâmico. Vários destes trabalhos têm ganhado uma dimensão extraescolar, em momentos de divulgação cultural e recreativa da cidade de Lagos, e algumas das nossas iniciativas foram até premiadas.

Além disso, são várias as parcerias internacionais do plano de desenvolvimento europeu, Erasmus + e *eTwinning*, em que o agrupamento tem participado todos os anos, e que têm levado alunos e professores a outras realidades escolares da Europa.

A nível local, o agrupamento tem mantido vários protocolos com associações locais da área artística (LAC, Casa Branca, TEL) e científica (Centro de Ciência Viva), entre outras, num diálogo multicultural e intergeracional.

No ano letivo de 2018/2019, encetou-se já um desenho curricular com disciplinas com organização diferente da anual (e não semestral), numa gestão transdisciplinar de TIC, Educação Visual e Ateliê de Rádio, integradas numa equipa docente para testar trabalho colaborativo dentro do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

1. CONCEÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO

Nos anos letivos 2019-2020, 2020-2021, 2021-22 e 2022-2023, o AEGE implementou Planos de Inovação em todas as escolas que o constituem, com o intuito de desenvolver formas contextualizadas, e adequadas, à sua realidade, de promover o sucesso escolar dos alunos, favorecer a inclusão, desenvolver áreas de competência identificadas como prioritárias, implementar um sistema de gestão intermédia potenciador do trabalho colaborativo e dar relevo às artes como elemento transversal de interesse pedagógico no agrupamento.

Nos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021, por força da pandemia Covid-19, todas as estratégias foram reajustadas à situação incontornável do Ensino a Distância, conseguindo-se desenvolver o Plano de Inovação

em moldes diferentes daqueles em que tinha sido idealizado, mas mantendo as principais linhas de força que o sustentavam. Em 2021-2022 e 2022-2023, deparámo-nos com uma população escolar com características distintas das que conhecíamos até 2018-2019, o que nos obriga a repensar o modo de dar continuidade ao trabalho, apesar de tudo, proveitoso, ainda que sem termo de comparação, dado o caráter inusitado da situação que vivemos, nos últimos três anos, a todos os níveis da sociedade, mas com consequências ainda revestidas de alguma opacidade.

Tendo em conta os resultados de um inquérito para avaliação da eficácia do PI, realizado juntos de docentes, alunos e encarregados de educação, de todos os níveis de ensino, consideramos que muitas das medidas implementadas tiveram efeitos claros e positivos, quer junto dos discentes, quer junto dos professores e estruturas organizacionais da escola. Algumas das que foram desenvolvidas no âmbito do Plano de Inovação cessante são hoje recomendações, ou exemplos, de práticas sustentáveis e adequadas para a recuperação das aprendizagens, apresentadas no Plano 21-23 Escola+, nomeadamente a constituição de equipas pedagógicas e organização do ano letivo em semestres.

Da análise do inquérito acima mencionado, destacamos as seguintes conclusões:

1. Eixo da Reorganização Curricular

De um modo geral, as medidas implementadas são consideradas positivas e eficazes, exceto a associação de Cidadania e Desenvolvimento à disciplina de Educação Visual, no 5.º ano, e à de Educação Tecnológica, no 6.º ano, medida que tem baixo nível de aceitação por parte dos docentes, embora seja vista com grau de satisfação positivo por alunos e encarregados de educação. Também no 2.º Ciclo, a distribuição da carga horária de ciclo das disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica em apenas um ano não é considerada positiva pelos docentes, embora os alunos e encarregados de educação manifestem grau de satisfação positivo. A oferta da disciplina de TIC em apenas um ano, quer no segundo, quer no terceiro ciclos, também tem nível de aceitação negativo por parte dos professores do segundo ciclo e positivo por parte dos docentes do terceiro ciclo.

2. Eixo da Oferta Formativa

- 2.1. Todas as disciplinas criadas no âmbito do Plano de Inovação cessante têm, nos primeiro e terceiro ciclos, aceitação positiva por parte de professores, alunos e encarregados de educação.

3. Eixo do desenvolvimento da avaliação formativa e de métodos de aprendizagem ativos

- 3.1. Professores, alunos e encarregados de educação consideraram vantajoso o desenvolvimento de práticas correntes de avaliação formativa, de autorregulação pelos alunos e de métodos de aprendizagem ativos diversificados, não obstante considerarem necessário um momento de classificação no final do primeiro semestre, nos três ciclos do ensino básico (já previsto para ser iniciado no ano letivo de 2023/2024).

De um ponto de vista global, o Plano de Inovação cessante é expressivamente considerado como eficaz, tendo permitido, através da reestruturação curricular, o desenvolvimento de métodos de aprendizagem ativos, de práticas constantes de avaliação formativa, da frequência da participação dos alunos na sua autorregulação e necessária reflexão sobre o seu processo de desenvolvimento, trazendo assim, mudanças significativas na atitude dos discentes face à aprendizagem.

Deste modo, torna-se fundamental, por um lado, dar continuidade a medidas de sucesso e, por outro, encontrar novas formas de atuação, que permitam a constante evolução dos alunos e a atuação em problemas diversos, emergentes com o cenário pós-pandémico, que precisam ser dirimidos.

Nesse sentido, apresentamos um Plano de Inovação, através do qual pretendemos flexibilizar **84% da carga letiva nos 1.º e 2.º anos de escolaridade; 76% da carga letiva nos 3.º e 4.º anos; 35% da carga letiva no 2.º ciclo (5.º e 6.º anos); 32% da carga letiva no 7.º ano; 40% da carga letiva no 8.º ano e 30% da carga letiva no 9.º ano.**

O presente Plano vigorará no quadriénio 2023-2027 e abrangerá todos os alunos do Ensino Básico do agrupamento, incluindo os que ingressarem nos anos iniciais de ciclo até essa data.

Para dar resposta aos problemas identificados, às necessidades reconhecidas e aos compromissos com a aprendizagem dos alunos, foram idealizadas duas linhas axiais condutoras de uma estratégia de articulação vertical de profundidade entre os três ciclos do Ensino Básico, que se materializa em medidas de superfície, como a criação de determinadas disciplinas e investimento explícito em práticas pedagógicas específicas.

O primeiro destes eixos é o da valorização do património local e regional, encarado nas suas múltiplas aceções, desde o património monumental, ao imaterial, passando pelo arqueológico, gastronómico, natural, oral, entre outras. Com efeito, através das medidas existentes neste Plano de Inovação pretende-se ajudar os alunos a estabelecer laços profundos de conhecimento e de identificação com o meio local, apresentando-lhes os elementos que caracterizam e individualizam o concelho de Lagos e a região algarvia, no que respeita à sua história, tradições, geografia, recursos e potencialidades.

A forma como este eixo se giza no nosso Plano de Inovação está intimamente ligada com a criação de três disciplinas no 1º Ciclo (Conhecimento do Mundo, no 1º ano, Língua e Património, nos 2º, 3º e 4º anos, e a disciplina de oferta complementar Observatório de Descoberta, ao longo de todo o 1º Ciclo), a estratégia de abordagem da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, nos 2º e 3º Ciclos, a disciplina de Comunic'Arte, nos 7º e 8º anos, e as disciplinas da componente de oferta formativa Descobrir Novos Caminhos, no 9º ano. Através destas disciplinas são espoletadas as bases para um conhecimento esclarecido, vivenciado, objeto de reflexão e valorização, quem sabe de rentabilização futura a nível de percurso académico superior e/ou construção de uma carreira profissional.

O segundo eixo é o da lógica STEAM e STEM na abordagem das Ciências, da Tecnologia, das Artes e da Matemática. O recurso a esta abordagem prática do currículo é a medida encontrada para motivar os alunos para a aprendizagem da Matemática, pondo-a em contexto com outras disciplinas e, assim, estimulando nos discentes a curiosidade pelo conhecimento encarado numa forma mais holística e desafiante.

A lógica STEAM/STEM está explicitamente presente no 1º Ciclo através da disciplina Mat Team (que agrega as AE de Matemática e Expressão Artística) e, nos 2º e 3º Ciclos, da disciplina PC Mat (agregadora das AE de Matemática e TIC). A verticalização da estratégia de ensino e aprendizagem da Matemática em conjunto com outras áreas do saber e através de métodos de aprendizagem ativa é, a nosso ver, uma potencial forma de aumentar o sucesso e o gosto pela Matemática junto dos alunos, dando-lhes a possibilidade de encararem esta disciplina numa dimensão mais abrangente, em diálogo com outras, e numa perspetiva simultaneamente teórica e prática.

Os dois eixos aqui referidos sustentam a sua pertinência e potencial eficácia no facto de se manterem, embora com as mutações necessárias, ao longo de todo o ensino básico, conferindo uma unidade estratégica das opções pedagógicas no AEGE, de que os alunos poderão beneficiar a médio e longo prazo. Daí surge a decisão de desenhar e implementar medidas como novas disciplinas, que possam objetivar e balizar estratégias que são intencionais e transparentes para todos.

Assim, o Plano de Inovação, no 1.º Ciclo, investe, primeiro, na forma como é pensada a transição da Educação Pré-Escolar para o 1.º ano do Ensino Básico, de modo a atenuar os efeitos da mudança e a proporcionar uma continuidade entre ambos. Para tal, são criadas duas disciplinas no 1º ano do 1º Ciclo, que adotam a designação de áreas de conteúdo preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Neste contexto, surgem as disciplinas de Expressão e Comunicação (englobando a totalidade dos tempos e das AE de Português, Matemática e ainda o tempo de Apoio ao Estudo enquanto suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação) e Conhecimento do Mundo (constituída pelas AE de Estudo do Meio e de Educação Artística). A criação de disciplinas que mantêm, ainda que parcialmente, a estrutura de

organização de aprendizagens existentes na Educação Pré-Escolar, adotando designações já conhecidas dos alunos e seus encarregados de educação, perspetiva-se como um meio eficaz de favorecer a transição para o 1º Ciclo sem a criação de rupturas totais. É também uma forma de proporcionar algum conforto para os alunos, num momento de grande relevo no seu percurso escolar e de vida.

A segunda forma através da qual este Plano de Inovação pretende investir no 1º Ciclo prende-se com a criação de novas disciplinas, nos 2º, 3º e 4º anos, agregando AE de várias outras da matriz curricular-base. Esta medida, no nosso entendimento, constitui-se como uma estratégia que visa a diminuição da variedade disciplinar (embora não das AE), potenciando um maior enfoque dos alunos na aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de capacidades e atitudes, dado que as AE são, desde o início, de modo intencional e transparente, encaradas, na sua designação, forma e conteúdo, como comunicantes e interativas. As novas disciplinas que propomos para operacionalizar esta estratégia são Língua e Património e Mat-Team.

Sendo certo que o 1º Ciclo se caracteriza pela monodocência e que, tal como disposto na a) do ponto 1. do artigo 13º do Decreto-Lei nº 55/2018, se prevê que as componentes do currículo deste ciclo sejam trabalhadas de “um modo articulado e globalizante pela prática da monodocência”, consideramos que a reorganização das AE de diversas componentes em torno de um menor número de disciplinas, cada uma com propósitos pré-determinados, vem conferir à prática docente e ao processo de ensino-avaliação-aprendizagem uma intencionalidade que é transversal a todos os professores e turmas de 1º Ciclo do AEGE, que se integra na forma como a ação educativa é pensada no AEGE e inaugura a estratégia maior de articulação vertical em todo o ensino básico. Simultaneamente, são dadas a possibilidade, a validação explícita e a motivação aos professores de organizarem as sequências de aprendizagem de forma interdisciplinar, valorizando as AE de cada disciplina da matriz curricular-base, na medida em que se tornará explícita a relação entre áreas do saber, potenciada pelo desenvolvimento de métodos de aprendizagem ativos, que enformarão uma parte significativa das opções de trabalho com os alunos.

O facto de estas disciplinas agregarem AE de origem diversa não significa que em momentos frequentes não se façam abordagens direcionadas exclusivamente para AE de disciplinas da matriz curricular-base, pelo contrário, estas aulas continuam a existir de forma intencional, com o propósito de desenvolver e consolidar AE que serão fundamentais até como recurso ou ferramenta no desenvolvimento de projetos e tarefas inter, multi e transdisciplinares. Também a avaliação das novas disciplinas terá em conta o desempenho e evolução dos alunos nas AE das disciplinas de origem.

Como forma de oferecer mais um mecanismo de articulação vertical e de organização intra-ciclo, é criada a disciplina de oferta complementar Observatório de Descoberta, comum aos quatro anos do 1º Ciclo. A disciplina em causa é concebida como um espaço privilegiado para estabelecer relações com o espaço exterior e com a comunidade, através de atividades e projetos multidisciplinares.

No segundo ciclo, em relação ao Plano de Inovação anterior, eliminamos as medidas consideradas de menor sucesso, nomeadamente a junção da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento às disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, assim como a distribuição da carga horária de ciclo destas duas últimas disciplinas em apenas um ano. Neste ciclo, criamos duas novas disciplinas, PC Mat e Educação Visual e Tecnologias que dão continuidade a parte do trabalho iniciado no primeiro ciclo, sobretudo no que respeita à lógica STEAM/STEM que aí se inaugura. A disciplina PC - Mat resulta da agregação das aprendizagens essenciais da disciplina de TIC à Matemática, potenciando assim um trabalho contínuo, consistente e devidamente enquadrado com as TIC. Estas duas novas disciplinas serão também um dos eixos de articulação entre os segundo e terceiro ciclos, na medida em que se mantêm até ao 9.º ano. A disciplina de Educação Visual e Tecnologias, junta e correlaciona as aprendizagens essenciais de Educação Visual e de Educação Tecnológica.

No terceiro ciclo, para além da nova disciplina de continuidade do segundo ciclo, é criada, para os 7.º e 8.º anos, a de Comunic'Arte, resultante da junção da disciplina de Educação Visual, com aprendizagens essenciais de Português, como estratégia para o desenvolvimento da comunicação (linguística e artística) e do conhecimento do património local. Também com estas intenções, mantêm-se as disciplinas de RockSchool (7.º ano) e WebRadio (8.º ano). No 9.º ano apenas, surge a disciplina de SciLab, que trabalha as técnicas laboratoriais de Ciências Naturais e Físico-Química em conjunto, permitindo níveis de apropriação técnico mais consistentes e com economia de tempo.

Ainda no 9.º ano, como forma de dar aos alunos a possibilidade de escolher e construir uma parte do seu currículo, de catapultar a entrada no ensino secundário, diminuir os níveis de insucesso no 10.º ano e oferecer uma perspetiva, ainda que singela, de possibilidades de trabalho e de formação académica tal como ela se desenha no presente, criamos uma estrutura que contempla a oferta de opções com conteúdo e aprendizagens fora do currículo, como adiante se explica.

No que respeita ao Ensino Secundário, definimos um conjunto de estratégias em turmas dos Cursos Profissionais, que será, para nós, uma experiência piloto, com potencialidade para vir a ser um modelo de boas práticas, favorecedor da implementação generalizada da experiência ao ensino secundário, em anos futuros. Uma das estratégias delineadas é a criação de uma equipa pedagógica para os cursos profissionais, à semelhança das que existem em todo o ensino básico, no AEGE; outra é a implementação do programa “**Lagos Empreendedor**”, também nas turmas do **Ensino Profissional**, com vista ao desenvolvimento de competências empreendedoras e à promoção do empreendedorismo junto da comunidade educativa, ao longo do ciclo dos CPI; este programa caracteriza-se por ser evolutivo, por contemplar temas diferentes e abordagens diversas desses mesmos temas, culminando, no último ano de implementação, com a apresentação da sua PAP, num concurso de ideias de negócio, com prémios para as melhores propostas, em que os alunos colocam em prática as competências e conhecimentos adquiridos, através de uma metodologia dinâmica. O programa resulta de uma parceria entre a Universidade do Algarve e a Câmara Municipal de Lagos que, juntamente com empresas locais, se constituem como parceiros do AEGE. **Lagos Empreendedor** inclui também um programa de formação contínua de professores acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua / Ministério da Educação, na modalidade de “curso de formação”, que será mensalmente complementada com o *coaching* presencial e/ou à distância subjacente à metodologia de educação para o empreendedorismo adotada.

De salientar que o conjunto destas estratégias para os CP não se revestem do carácter de medida decorrente do Plano de Inovação, mas são uma forma de aproximação às opções estratégicas de organização das estruturas intermédias de gestão pedagógica e didática já implementadas no ensino básico, assim como das capacidades de resolução de problemas e de imersão na comunidade local, potenciadas nos 2.º e 3.º ciclos pela disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (com as especificidades metodológicas que justificam a sua referência neste Plano de Inovação), que aqui evoluem para a questão do empreendedorismo.

A. Necessidades a que o PI pretende responder:

1. continuar a melhorar as aprendizagens dos alunos;
2. continuar a promover a cultura de trabalho colaborativo e interdisciplinar;
3. aperfeiçoar a mecânica de avaliação formativa favorecedora das aprendizagens;
4. desenvolver com resultados mais precisos o pensamento crítico e criativo dos alunos;
5. continuar a fomentar a inclusão e a aceitação da diversidade;
6. Favorecer a transição tranquila dos alunos do pré-escolar para o 1.º Ciclo;
7. Reduzir o insucesso escolar no 10.º ano, no que respeita a desistência por escolha errada de área de estudos;
8. Desenvolver a proficiência dos alunos em ambiente digital;
9. Estabelecer ligações afetivas e de conhecimento entre os alunos e o espaço da comunidade.

B. Compromissos globais assumidos com a melhoria das aprendizagens dos alunos:

1. continuar a desenvolver nos alunos competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, privilegiando as Áreas de Competências de *Linguagens e textos, Informação e Comunicação, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento Crítico e pensamento criativo, Relacionamento Interpessoal e Desenvolvimento pessoal e autonomia* (não abandonando o trabalho sobre as restantes);

2. proporcionar mais e melhores experiências de aprendizagem aos alunos que envolvam:
 - métodos de aprendizagem ativos diversificados;
 - reflexão individual sobre o trabalho do próprio e dos outros;
 - construção partilhada de percursos individuais de aprendizagem
 - comunicação de saberes de áreas diferentes e manipulação dos saberes individuais;
 - curiosidade científica e experimentação;
 - desenvolvimento da fruição e produção cultural e artística;
 - contacto e utilização consciente de meios digitais.
3. proporcionar aos alunos a possibilidade de escolher currículo, no 9.º ano, como antecâmara para o conhecimento genérico das áreas do ensino secundário, bem como de algumas áreas de oferta no ensino universitário das instituições existentes no Algarve.

C. Areas de Estruturação para a articulação horizontal e vertical

- a) **Conhecimento** (aquisição, compreensão, mobilização, aplicação)
- b) **Comunicação** (clareza, consistência, eficácia)
- c) **Pensamento crítico e raciocínio** (aquisição de informação; uso da informação; reflexão)
- d) **Construção pessoal e Social** (enquanto indivíduo, par, aluno e cidadão orientado para a justiça)

D. Medidas a implementar no Ensino Básico

- a) Reorganização de algumas áreas disciplinares;
- b) criação de novas disciplinas;
- c) Continuação da inovação nas dinâmicas didáticas e pedagógicas, nomeadamente através de metodologias; STEAM e STEM;
- d) Valorização da Arte, Património, da Ciência, Matemática e Tecnologia;
- e) Criação de uma componente de oferta formativa diferenciada, constituída por cinco cenários distintos no 9º ano.

1. GESTÃO CURRICULAR

1. Ensino Básico

1.1. 1.º Ciclo

1.1.1. 1.º ano

Reestruturação da matriz curricular-base do 1.º ano, tendo por base a organização da Educação Pré-Escolar, com as seguintes implicações:

- a) Criação da disciplina Expressão e Comunicação (englobando a totalidade dos tempos e das AE de Português, Matemática e ainda o tempo de Apoio ao Estudo); esta disciplina adquire a designação de uma das áreas de conteúdo preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e prevê a existência de abordagens interdisciplinares, com recurso a métodos de aprendizagem ativa;
- b) Criação da disciplina Conhecimento do Mundo (constituída pelas AE de Estudo do Meio e de Educação Artística); esta disciplina também adquire a designação de uma das áreas de conteúdo preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e prevê a existência de abordagens interdisciplinares, com recurso a métodos de aprendizagem ativa;
- c) Ambas as disciplinas incluem, nas dinâmicas de sala de aula, a perspectiva de organização do ambiente educativo da sala, nomeadamente no que respeita à organização do grupo, do espaço e do tempo, tal como veiculado nas OCEPE, que aqui se interpretam à luz das necessidades do nosso agrupamento no primeiro ciclo para criar mais uma ponte com a Educação Pré-Escolar e favorecer a transição para o ensino básico.
- d) A avaliação destas duas disciplinas presente nos quatro reportes previstos (dois descritivos, a meio de cada semestre, e dois simultaneamente descritivos e classificatórios, no final de cada semestre) inclui de forma individualizada apreciações sobre o desenvolvimento dos alunos nas AE das disciplinas da matriz curricular-base, por forma a que os alunos e encarregados de educação tenham acesso claro à avaliação do desenvolvimento dos seus educandos no que diz respeito ao Português, Matemática (no contexto da disciplina de Expressão e Comunicação), Estudo do Meio e Educação Artística (no contexto de Conhecimento do Mundo), bem como do seu desempenho nas atividades, tarefas e áreas de competências trabalhadas no decurso da implementação de estratégias de trabalho inter, multi e transdisciplinar.
- e) Criação da disciplina de oferta complementar Observatório de Descoberta, comum a todo o primeiro ciclo, que promove o contacto com o exterior e com a comunidade. Esta estrutura pressupõe, no 1.º ano, o trabalho com grupos cooperativos de Educação Pré-Escolar e 1.º ano, agilizados através de projetos, nas escolas de 1.º Ciclo do AEGE em que existe Educação Pré-Escolar; naquelas em que não existe, são desenhados projetos de comunicação e partilha entre os alunos das salas de Pré-Escolar e as turmas de 1.º ano dessas escolas.
- f) Mantém-se inalterada a disciplina de Educação Física; as áreas de Cidadania e Desenvolvimento e TIC serão trabalhadas transversalmente, como previsto na legislação.
- g) Mantém-se, neste PI, a existência de professores coadjuvantes no 1.º ano, uma vez que se revelou uma estratégia de sucesso para o trabalho referente à aprendizagem da leitura, em particular, e do português, de um modo geral.
- h) Nas novas disciplinas, está assegurada a existência de provas de equivalência à frequência no 4.º ano, conforme o n.º 8 do artigo 12.º-B da Portaria nº 306/2021, de 17 de dezembro.

1.1.2. 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo

Reorganização da matriz curricular-base dos 2.º, 3.º e 4.º anos, dividindo-a em 5 grandes áreas disciplinares

- Língua e Património, Mat-Team, Inglês, Educação Física e Observatório de Descoberta:

- a) Língua e Património agrega totalmente os tempos e as AE de Português, Estudo do Meio e o Apoio ao Estudo; prevê a abordagem das AE das disciplinas de origem, organizadas em torno de questões do património local e regional, no sentido de valorizá-lo e de criar um sentido de pertença do aluno à comunidade envolvente;
- b) MAT – Team agrega totalmente os tempos e as AE de Matemática e de Educação Artística, com possibilidade de coadjuvação de docentes de Música através do projeto Crescer a Cantar na Gil;
- c) Esta área MAT – Team é pensada numa lógica STEAM e pretende trabalhar as AE das disciplinas de origem com recurso a metodologias STEAM, como forma de fomentar o gosto pela Matemática e o desenvolvimento da criatividade;
- d) Estas quatro disciplinas (Línguas e Património, MAT-Team, Educação Física e Observatório de Descoberta) têm avaliação nos quatro momentos de reporte (dois dos quais são classificatórios);

- e) São avaliadas de forma explícita as AE das disciplinas de origem, nos quatro momentos de reporte, por forma a que os alunos e encarregados de educação tenham acesso claro à avaliação do desenvolvimento dos seus educandos no que diz respeito às AE de Português, Estudo do Meio, Apoio ao Estudo (no contexto da disciplina de Língua e Património), de Matemática e de Educação Artística (no contexto de Mat-Team), bem como do seu desempenho nas atividades, tarefas e áreas de competências trabalhadas no decurso da implementação de estratégias de trabalho inter, multi e transdisciplinar;
- f) No quarto ano, as AE de Português e Matemática são avaliadas e classificadas na disciplina de origem, ou seja, são desagregadas para efeitos de classificação;
- g) Cidadania e Desenvolvimento, bem como TIC, são trabalhadas transversalmente nas quatro disciplinas
- h) Nas novas disciplinas, será assegurada a existência de provas de equivalência à frequência no 4º ano, conforme o n.º 8 do artigo 12.º-B da Portaria nº 306/2021, de 17 de dezembro.

MATRIZ CURRICULAR – 1.º CICLO

Componente do Currículo

		1º ANO	
DISCIPLINAS		ÁREAS DISCIPLINARES	Tempos
Expressão e Comunicação	Cidadania e Desenvolvimento e TIC b)	Português	13 horas
		Matemática	
		Apoio ao Estudo	
Conhecimento do Mundo		Estudo do Meio	8 horas
		Educação Artística c)	
Educação Física		Educação Física c)	2 horas
Observatório de Descoberta	Oferta Complementar	2 horas	
			25 horas
Educação Moral e Religiosa d)			1 hora
Atividade Enriquecimento Curricular a)			5 horas
Percentagem de flexibilização – 1º ano		84%	

a) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural

b) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

c) É dada a possibilidade de prever coadjuvações na Música e na Educação Física, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

	2º ANO			3º e 4º ANO				
DISCIPLINAS	AREAS DISCIPLINARES			AREAS DISCIPLINARES				
Língua e Património	Cidadania e Desenvolvimento e TIC b)	Português	13 horas	Cidadania e Desenvolvimento e TIC b)	Português e)	11 horas		
		Estudo do Meio					Estudo do Meio	
		Apoio ao Estudo					Apoio ao Estudo	
MAT-TEAM			Matemática		8 horas		Matemática e)	8 horas
			Educação Artística c)				Educação Artística	
Educação Física			Educação Física c)		2 horas		Educação Física c)	2 horas
Inglês			—		—		Inglês f)	2 horas
Observatório de Descoberta		Oferta Complementar	2 horas		Oferta Complementar	2 horas		
			25 horas	25 horas				
Educação Moral e Religiosa d)			1 hora			1 hora		
Atividade Enriquecimento Curricular a)			5 horas			5 horas		
Percentagem de Flexibilização – 2º ano		84%	Percentagem de Flexibilização – 3º e 4º ano		76%			

a) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

b) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

c) É dada a possibilidade de prever coadjuvações na Música e na Educação Física, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa;

e) No 4º ano, as AE de Português e Matemática são desagregadas para efeito de classificação;

f) Lecionada apenas pelo docente do grupo 120.

1.2. 2.º Ciclo

Nos dois anos do 2.º Ciclo:

- 1.2. Criação da disciplina **Educação Visual e Tecnologias**, resultante da associação da totalidade das AE e dos tempos das disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica; esta disciplina de agregação terá classificação em pauta;
- 1.3. Criação da disciplina **PCMat**, resultante da associação das AE de Matemática e de TIC, com intenção explícita de desenvolver o domínio do **Pensamento Computacional**; para agilizar esta ação e desenvolver, em sala de aula, atividades práticas, bem como DAC, 50 minutos semanais são lecionados ao longo do ano em desdobramento de turma com a disciplina de Ciências Naturais; no 5.º ano, esta disciplina terá classificação em pauta e, no 6.º, as AE serão desagregadas e avaliadas nas disciplinas de origem também para efeitos de classificação, conforme o n.º 2 do artigo 12.º-B da Portaria nº 306/2021, de 17 de dezembro, surgindo na pauta, em vez de PC Mat, as disciplinas de Matemática e TIC;
- 1.4. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, embora não mobilize Aprendizagens Essenciais de outras disciplinas, reveste-se de inovação e intencionalidade ao ser associado aos domínios e aprendizagens enunciados no documento Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (AEGE) um programa externo para desenvolvimento de métodos de trabalho, baseados na metodologia do Programa CriAtividade - dimensão Comunidade; a disciplina é lecionada quinzenalmente, em blocos de 100 minutos, sendo a preparação das atividades e desenvolvimento das aulas acompanhados em formação e

consultadoria pelo *Torrance Center Portugal*. Esta disciplina mobiliza 50 minutos semanais da área Línguas e Estudos Sociais, em cada um dos anos.

- 1.5. Nas novas disciplinas, está assegurada a existência de provas de equivalência à frequência no 6.º ano, conforme o n.º 8 do artigo 12.º-B da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, bem como as Provas de Aferição no 5º ano, com as necessárias adaptações.

Ensino básico geral | 2.º Ciclo

2023/2024 a 2026/2027

Componentes de currículo Áreas disciplinares/Disciplinas:	Carga horária semanal a)		
	5.º ano	6.º ano	Total de ciclo
Línguas e Estudos Sociais	475	475	950
Português	250	250	500
Inglês c) d)	125	125	250
História e Geografia de Portugal h)	100	100	200
Matemática e Ciências	375	375	750
Pc Mat b) c) d)	275	275	550
Ciências Naturais c)	100	100	200
Educação Artística e Tecnológica	300	300	600
Educação Visual e Tecnologias e)	200	200	400
Educação Musical i)	100	100	200
Educação Física	150	150	300
Cidadania e Desenvolvimento f)	50	50	100
Educação Moral e Religiosa g)	g)	g)	g)
Total	1350	1350	2700
Percentagem da carga horária gerida: 35% (475/1350' - 275' PC Mat + 200' EVT)			

- a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos;
b) PC Mat – Pensamento Computacional e Matemática: Disciplina que integra todas as Aprendizagens Essenciais de Matemática e de TIC;
c) 50 minutos em desdobramento, desde que haja crédito de escola;
d) 50 minutos em funcionamento semestral;
e) 100 minutos funcionarão em aulas quinzenais e em articulação de horário com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
f) Funciona em aulas quinzenais de 100 minutos em articulação de horário com a disciplina de Educação Visual e Tecnologias;
g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa com 50 minutos;
h) 50 minutos em desdobramento no 5º ano;
i) 50 minutos em desdobramento no 6º ano.

1.3. 3.º Ciclo

1.3.1. Geral

- a) Redistribuição da carga letiva e AE de Ciclo das disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais e Físico- Química por dois anos, tal como no Plano de Inovação anterior, uma vez que foi considerada uma medida de sucesso, tendo em conta os resultados do *Inquérito de Autoavaliação*, referido no início deste Plano. Além disto, a opção por esta distribuição diminui o número de áreas disciplinares por ano e permite que haja mais tempo seguido para desenvolvimento de atividades práticas em sala de aula. No caso específico da disciplina de Físico- Química, é vantajoso que esta seja iniciada no 8.º ano, pois os alunos já são detentores de conhecimentos específicos em Matemática, que lhes permitem alcançar sucesso mais facilmente em Físico-Química. Assim:

História: 7.º e 8.º anos;

Geografia: 7.º e 9.º anos;

Ciências Naturais: 7.º e 9.º anos

Físico-Química: 8.º e 9.º anos

- b) Também o **Complemento à Educação Artística** está organizado numa lógica de gestão de ciclo, uma vez que o tempo total de tempos de ciclo atribuído (100 minutos) será lecionado nos 7.º e 8.º anos através de duas disciplinas anuais autónomas, com classificação em pauta, que funcionam em blocos de 100 minutos semanais, ao longo de um semestre. No 7.º ano, a disciplina de CEA é **Rockschool** e, no 8.º, **Webradio** (ambas apresentadas abaixo). Estas disciplinas mantêm-se do Plano de Inovação anterior, por darem continuidade do trabalho na área da música no 3.º ciclo e por terem sido consideradas medidas de sucesso, nos resultados do *Inquérito de Autoavaliação*. Ambas são parte da estratégia do AEGE para desenvolver o trabalho em torno da educação musical, ao longo de todos os ciclos.
- c) **Provas de aferição no 8º ano** – Ficará sempre salvaguardada a realização de Provas de Aferição no 8º ano, sendo antecipadamente identificados “conhecimentos e competências” que não devem ser objeto de avaliação. Ou seja, os alunos realizarão as provas apenas no que se refere às aprendizagens adquiridas até ao momento, nestas disciplinas. A informação é dada anualmente, no início do primeiro semestre, pela forma mais expedita, a todos os alunos que ingressam no 8.º ano e seus encarregados de educação.

1.3.2. 7.º ano

- a) **Disciplina RockSchool** (projeto de Bandas Rock) (manutenção da disciplina criada a propósito do PI anterior), nos tempos previstos para o Complemento à Educação Artística; a disciplina é de organização semestral e decorre em blocos de duas aulas seguidas de 50 minutos. Esta disciplina tem classificação em pauta.

1.3.3. 7.º e 8.º anos

- b) **Disciplina ComunicArte** – Associação da totalidade dos tempos e AE de Educação Visual com meio tempo semanal retirado da disciplina de Português (este último a ser lecionado em aula de 50 minutos, durante um semestre); neste tempo são trabalhadas AE da disciplina de Português, a mapear e selecionar de acordo com os projetos a serem propostos pelos alunos, mas que incidirão sobretudo nos domínios da oralidade, leitura e escrita; nesta disciplina pretende-se fazer abordagens didáticas e

pedagógicas em torno do património local, para desenvolver competências nas áreas da comunicação, do pensamento crítico e criativo, bem como da cidadania e proficiência digital, valorizando a arte e o conhecimento acerca da comunidade. O professor de EV estará em permanência, fazendo par pedagógico com o professor de Português, no tempo que este leciona durante um semestre. Após mapeamento das AE, são, no 8.º ano, constituídos DAC com a disciplina de WebRadio. Esta disciplina de agregação total das Aprendizagens Essenciais de EV, com agregação parcial de AE de Português, não tem classificação em pauta, correspondendo a sua classificação a EV; a avaliação das AE de Português é incluída na classificação desta disciplina.

1.3.4. 8.º ano

- a) **Disciplina WebRadio** (manutenção da disciplina criada a propósito do PI anterior), nos tempos previstos para o Complemento à Educação Artística; a disciplina é de organização semestral e decorre em blocos de duas aulas seguidas de 50 minutos. Esta disciplina tem classificação em pauta.

1.3.5. 7.º, 8.º e 9.º anos

- e) Criação da **disciplina PCMat** - resultante da associação da totalidade das AE de Matemática e de TIC, com intenção explícita de desenvolver o domínio do **Pensamento Computacional** e atividades práticas com recurso a meios tecnológicos e digitais; a disciplina contempla um tempo que é lecionado quinzenalmente em blocos de 100 minutos e em alternância com Cidadania e Desenvolvimento; nos 7.º e 8.º anos, esta disciplina terá classificação em pauta e, no 9.º, as AE serão desagregadas e avaliadas nas disciplinas de origem também para efeitos de classificação, conforme o n.º 2 do artigo 12.º-B da Portaria nº 306/2021, de 17 de dezembro, surgindo na pauta, em vez de PC Mat, as disciplinas de Matemática e TIC;
- f) A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, embora não mobilize Aprendizagens Essenciais de outras disciplinas, reveste-se de inovação e intencionalidade ao ser associado aos domínios e aprendizagens enunciados no documento Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (AEGE) um programa externo para desenvolvimento de métodos de trabalho, baseados na metodologia do Programa CriAtividade - dimensão Comunidade; a disciplina é lecionada quinzenalmente, em blocos de 100 minutos, sendo a preparação das atividades e desenvolvimento das aulas acompanhados em formação e consultadoria pelo *Torrance Center Portugal*. Esta disciplina mobiliza 25 minutos semanais, da Matriz Curricular-Base (relativos à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento) e 25 minutos semanais relativos às áreas das Línguas Estrangeiras.
- g) Nas novas disciplinas, está assegurada a existência de provas de equivalência à frequência no 9.º ano, conforme o n.º 8 do artigo 12.º-B da Portaria nº 306/2021, de 17 de dezembro, bem como as Provas de Aferição no 8º ano, com as necessárias adaptações.

1.3.6. 9.º ano

- a) Criação da disciplina **SciLab** – resulta da associação de algumas AE de Ciências Naturais e Físico-Química, nomeadamente no que se refere a técnicas laboratoriais; é uma disciplina eminentemente prática, que funciona em blocos de 100 minutos, com dois professores em par pedagógico, um de Ciências Naturais, outro de Físico-Química. Esta disciplina de agregação parcial de tempos e AE de CN e FQ não será objeto de classificação em pauta. A avaliação das AE aí desenvolvidas será incluída na classificação das duas disciplinas de origem.
- b) No 9.º ano, a matriz curricular é definida através de cinco cenários diferentes:

1. Organização Global da Oferta Formativa:

1. **Cenário 1** – a matriz apresenta a introdução das disciplinas Sci Lab e PC Mat (como já foi exposto acima);
2. **Cenários 2, 3, 4 e 5**– a matriz apresenta-se dividida em duas grandes áreas que denominamos de **Componente Geral** (terminologia nossa) e **Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos** (terminologia nossa).

Na área a que chamamos Componente Geral estão presentes, nos cenários 2 a 5, todas as disciplinas existentes no cenário 1, embora com variações na distribuição da carga horária de algumas, que explicaremos abaixo.

A área denominada por nós de Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos é constituída por quatro disciplinas novas (uma por cada cenário, de 2 a 5), com documentos curriculares próprios, que não mobiliza, nem pretende mobilizar, Aprendizagens Essenciais de outras disciplinas da Matriz Curricular-Base, prevista na legislação, apenas recorrendo a tempos dessas. Existe o compromisso de, nas disciplinas das quais se retiram tempos, trabalhar as AE previstas nos documentos curriculares de referência, embora em menos tempo. Em momento algum, são retirados tempos de Português e PC – Mat, acautelando deste modo questões relacionadas com as provas de final de ciclo. Assim, pretendemos criar disciplinas novas, fora do currículo, mantendo a carga horária semanal legal e o desenvolvimento das AE.

Ensino básico geral | 3.º Ciclo

2023/2024 a 2026/2027

Componentes de currículo Áreas disciplinares/Disciplinas:	Carga horária semanal a)			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano Cenário 1	Total
Português b).....	175	175	200	550
Línguas Estrangeiras:.....	225	225	225	675
Inglês n) o)	100	100	125	325
Língua Estrangeira II b)	125	125	100	350
Ciências Sociais e Humanas:.....	250	200	200	650
História d)	125	200		325
Geografia d)	125		200	325
Matemática e Computação :.....	225	225	225	675
PC Mat e) f)	225	225	225	675
Ciências Físico-Naturais:.....	250	300	300	850
Ciências Naturais g) h)	250		125	375
Físico-Química g) h)		300	75	375
SciLab i)			100	100
Educação Artística e Tecnológica:	175	175	150	500
Comunic'Arte c) j)	125	125		250
Educação Visual			150	150
Complemento à Educação Artística k)	50	50		100
Educação Física	150	150	150	450
Cidadania e Desenvolvimento l)	50	50	50	150
Educação Moral e Religiosa (m).....	(m)	(m)	(m)	
Total	1500 <small>Percentagem de gestão: 32% (475/1500) - 225' PC Mat + 125 FQ + 125 Comunic'Arte</small>	1500 <small>Gestão de 40% (600/1500) -100' Geo + 225 PC Mat + 150' CN + 125' Comunic'Arte</small>	1500 <small>Gestão de 30% (450/1500) - 100' Hist + 225' PC Mat + 100' SciLab + 25' CEA</small>	4500

- a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos;
 b) 50 minutos em funcionamento semestral no 7º e 8º anos;
 c) 50 minutos em funcionamento semestral;
 d) Geografia e História, no 7º ano, funcionam com 50 minutos em regime semestral
 e) PC Mat – Pensamento Computacional e Matemática: Disciplina que integra a todas as Aprendizagens Essenciais de Matemática e de TIC;
 f) 50 minutos em funcionamento semestral e 100 m em funcionamento quinzenal, em articulação de horário com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
 g) 50 minutos em desdobramento, de acordo com a legislação de OAL;
 h) No 9º ano, 50 minutos em funcionamento semestral;
 i) SciLab – Laboratórios das Ciências: Disciplina que integra algumas aprendizagens essenciais de C. Naturais e de Físico- Química, funcionando em par pedagógico desde que haja crédito de escola. Terá de ser obrigatoriamente lecionada pelos docentes de FQ e CN da turma;
 j) Disciplina que engloba as AE de E. Visual e algumas AE de Português; as AE de Visual serão trabalhadas ao longo de todo o ano e as de Português apenas num semestre, em par pedagógico com o professor do grupo 600, desde que haja crédito de escola;
 k) 7º ano - Rock School e 8º ano – WebRadio; disciplinas que funcionam em regime semestral - 100 minutos;
 l) Funciona em aulas quinzenais de 100 minutos e em articulação de horário com a disciplina PC Mat;
 m) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa com 50 minutos;
 n) Desdobramento de 50 m no 7º e 8º anos, desde que haja crédito de escola;
 o) Funcionamento de 50 m em regime semestral no 9º ano.

2. Fundamentos para a criação da **Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos**:

- 2.1. Estamos convictos de que os nossos alunos devem poder participar na construção do currículo e, para tal, é necessário que lhes seja dada a possibilidade de escolher entre alternativas, de acordo com o que são os recursos do AEGE.
- 2.2. No nosso agrupamento, verifica-se, no 10.º ano, um nível de insucesso superior à média nacional, motivado por um conjunto grande de mudanças de área ou de desistência decorrente da perceção de que houve uma má escolha de curso, na transição do ensino básico para o secundário, que não corresponde às necessidades e aptidões dos alunos, levando a que haja bastantes discentes a concluir o ensino secundário em quatro ou mais anos, em vez de três.
- 2.3. Presentemente, surgem novas profissões, novas áreas de estudo e de formação que não se deixam antever no currículo das disciplinas da Matriz Curricular-Base do ensino básico e secundário, em Portugal; uma vez que existem cada vez mais opções a nível do ensino superior e do ensino profissional, é importante que a Escola dê aos alunos uma perspetiva atualizada do que poderão ser áreas de opção futuras, se possível contextualizadas na realidade local e regional, quer no que respeita a profissões, quer no que se refere a cursos académicos superiores
- 2.4. A criação de um leque abrangente de disciplinas de opção, com conteúdo que vai para além do que é designado superiormente para os alunos, e que encontra ecos nas áreas de curso do ensino secundário, bem como remete para novas dimensões profissionais e de formação académica superior, deverá ajudar os alunos a perceberem tempestivamente quais as áreas do secundário que pretendem frequentar, ou, de forma igualmente válida, as que não querem frequentar.
- 2.5. Prevendo a possibilidade muito real e legítima de haver alunos e encarregados de educação que prefiram construir o percurso escolar mais aproximado do que é a matriz curricular-base, oferece-se como alternativa também um cenário constituído exclusivamente pelas disciplinas do currículo, com as alterações introduzidas pela criação de PC – Mat e Sci Lab (cenário 1)

3. Construção das disciplinas da **Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos** e das matrizes dos cenários 2 a 5

- 3.1. As disciplinas da **Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos** são criadas a partir da análise de disciplinas de cursos existentes no ensino superior do Algarve, de modo a que possa haver uma antevisão concreta do que o meio envolvente tem para oferecer a nível superior e também de desenvolvimento profissional. Cada um dos cenários apresenta uma disciplina diferente, cujo conteúdo se relaciona com áreas existentes no ensino secundário.
- 3.2. Estas novas disciplinas têm afinidades temáticas e de conteúdo com uma ou mais disciplinas da matriz curricular-base do 9.º ano.
- 3.3. Os tempos para cada uma destas novas disciplinas da **Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos** são retirados dessa ou dessas disciplinas com que mantém relações de maior proximidade temática, embora não mobilize, nem pretenda mobilizar AE.

Esta opção faz com que em cada cenário (de 2 a 5) haja uma distribuição diferente da carga horária das disciplinas que englobam aquilo a que chamamos de **Componente Geral**.

4- Cenários de oferta formativa

- 4.1. **Cenário 1** - a matriz apresenta a introdução das disciplinas Sci Lab e PC Mat e (como já foi exposto atrás) e as restantes previstas na matriz curricular-base oficial.

- 4.2. **Cenário 2 – Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos** disciplina de opção **Viagens, Turismo e Património** (100 minutos semanais, em regime anual). Neste cenário, são usados 50 minutos semanais da disciplina de Inglês e 50 minutos da disciplina de Geografia para criar a oferta **Viagens, Turismo e Património**. A disciplina em questão é lecionada pelos professores de Inglês e de Geografia da turma, mas não em par pedagógico.

- 4.3. **Cenário 3 – Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos** disciplina de opção **Cultura Visual Contemporânea** (100 minutos semanais, em regime anual)- Neste cenário, são usados 100 minutos semanais da disciplina de Educação Visual para criar a oferta **Cultura Visual Contemporânea**. A disciplina em questão é lecionada pelo professor de Educação Visual da turma.

- 4.4. **Cenário 4 – Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos** disciplina de opção **Desportos de Aventura** (100 minutos semanais, em regime anual). Neste cenário, são usados 100 minutos semanais da disciplina de Educação Física para criar a oferta **Desportos de Aventura**. A disciplina em questão é lecionada pelo professor de Educação Física da turma.

- 4.5. **Cenário 5 – Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos** disciplina de opção **Ciências Ambientais e Saúde** (100 minutos semanais, em regime anual). Neste cenário, são usados 25 minutos da disciplina de FQ e 75 minutos da disciplina de CN, ambas da matriz curricular-base, para criar a oferta **Ciências Ambientais e Saúde**. A disciplina em questão é lecionada pelo professor de Ciências Naturais da turma.

Ensino básico geral | 3.º Ciclo

2023/2024 a 2026/2027

Cenário 2 - 9º ano

Componentes de currículo Áreas disciplinares/Disciplinas:	Viagens, Turismo e Património	
	Carga horária semanal a)	
	9.º ano	Total de ciclo
Português	200	550
Línguas Estrangeiras:.....	175	625
Inglês b)	75	275
Língua Estrangeira II	100	350
Ciências Sociais e Humanas:.....	150	600
História	---	325
Geografia	150	275
Matemática e Computação :.....	225	675
PC Mat c) d)	225	675
Ciências Físico-Naturais:.....	300	850
Ciências Naturais b) e)	125	375
Físico-Química b) e)	75	375
SciLab f)	100	100
Educação Artística e Tecnológica:	150	500
Educação Visual	150	
Educação Física	150	450
Cidadania e Desenvolvimento g)	50	150
Descobrir Novos Caminhos		
Viagens, Turismo e Património h)	100	100
Educação Moral e Religiosa (i).....	(i)	(i)
Total	1500 Gestão de 500/1500' - 33%	4500

a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos;

b) 50 minutos em funcionamento semestral

c) PC Mat – Pensamento Computacional e Matemática: Disciplina que integra a todas as Aprendizagens Essenciais de Matemática e de TIC;

d) 50 minutos em funcionamento semestral e 100 m em funcionamento quinzenal, em articulação de horário com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;

e) 50 minutos em desdobramento;

f) SciLab – Laboratórios das Ciências: Disciplina que integra algumas aprendizagens essenciais de C. Naturais e de Físico- Química, funcionando em par pedagógico desde que haja crédito de escola. Terá de ser lecionada obrigatoriamente pelos docentes de FQ e CN da turma;

g) Funciona em aulas quinzenais de 100 minutos em articulação de horário com a disciplina de PC Mat

h) Disciplina lecionada num semestre pelo professor de Geografia e no outro pelo professor de Inglês

i) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa com 50 minutos;

Ensino básico geral | 3.º Ciclo

2023/2024 a 2026/2027

Cenário 3 - 9º ano

Componentes de currículo	Cultura Visual Contemporânea	
	Carga horária semanal a)	
	9.º ano	Total ciclo
Áreas disciplinares/Disciplinas:		
Português	200	550
Línguas Estrangeiras:.....	225	675
Inglês b)	125	325
Língua Estrangeira II	100	350
Ciências Sociais e Humanas:.....	200	650
História	---	325
Geografia	200	325
Matemática e Computação :.....	225	675
PC Mat b) c) i)	225	675
Ciências Físico-Naturais:.....	300	850
Ciências Naturais b) d)	125	375
Físico-Química b) d)	75	375
SciLab e)	100	100
Educação Artística e Tecnológica:	50	400
Educação Visual	50	50
Educação Física	150	450
Cidadania e Desenvolvimento h)	50	150
Descobrir Novos Caminhos		
Cultura Visual Contemporânea f)	100	100
Educação Moral e Religiosa (g).....	(g)	(g)
Total	1500	4500
	Gestão de 525/1500' - 35%	

a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos;

b) 50 minutos em funcionamento semestral

c) PC Mat – Pensamento Computacional e Matemática: Disciplina que integra a todas as Aprendizagens Essenciais de Matemática e de TIC;

d) 50 minutos em desdobramento;

e) SciLab – Laboratórios das Ciências: Disciplina que integra algumas aprendizagens essenciais de C. Naturais e de Físico- Química, funcionando em par pedagógico desde que haja crédito de escola. Terá de ser lecionada obrigatoriamente pelos docentes de FQ e CN da turma;

f) Disciplina lecionada pelo docente de Educação Visual,

g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa com 50 minutos;

h) Funciona em aulas quinzenais de 100 minutos e em articulação de horário com a disciplina de PC Mat

i) 50 minutos em funcionamento semestral e 100 m em funcionamento quinzenal, em articulação de horário com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Ensino básico geral | 3.º Ciclo

2023/2024 a 2026/2027

Cenário 4

Componentes de currículo Áreas disciplinares/Disciplinas:	Desportos de Aventura	
	Carga horária semanal a)	
	9.º ano	Total
Português	200	550
Línguas Estrangeiras:.....	225	675
Inglês b)	125	325
Língua Estrangeira II	100	350
Ciências Sociais e Humanas:.....	200	650
História	---	325
Geografia	200	325
Matemática e Computação :.....	225	675
PC Mat b) c) j)	225	675
Ciências Físico-Naturais:.....	300	850
Ciências Naturais b) d)	125	375
Físico-Química b) d)	75	375
SciLab e)	100	100
Educação Artística e Tecnológica:	150	500
Educação Visual h)	150	
Educação Física	50	350
Cidadania e Desenvolvimento i)	50	150
Descobrir Novos Caminhos		
Desportos de Aventura f)	100	100
Educação Moral e Religiosa (g).....	(g)	(g)
Total	1500 Gestão de 525'/1500' - 35%	4500

a) Carga horária organizada em tempos de 50 minutos

b) 50 minutos em funcionamento semestral

c) PC Mat – Pensamento Computacional e Matemática: Disciplina que integra a todas as Aprendizagens Essenciais de Matemática e de TIC;

d) 50 minutos em desdobramento;

e) SciLab – Laboratórios das Ciências: Disciplina que integra algumas aprendizagens essenciais de C. Naturais e de Físico- Química, funcionando em par pedagógico desde que haja crédito de escola. Terá de ser lecionada obrigatoriamente pelos docentes de FQ e CN da turma;

f) Disciplina lecionada pelo docente de Educação Física, funcionando em 200 minutos em regime quinzenal em articulação de horário com a disciplina de Educação Visual;

g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa com 50 minutos;

h) Funcionamento quinzenal de 200 minutos, em articulação com a disciplina de Desportos de Aventura.

i) Funciona em aulas quinzenais de 100 minutos e em articulação de horário com a disciplina de PC Mat;

j) 50 minutos em funcionamento semestral e 100 m em funcionamento quinzenal, em articulação de horário com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Ensino básico geral | 3.º Ciclo

2023/2024 a 2026/2027

Cenário 5 - 9º ano

Componentes de currículo Áreas disciplinares/Disciplinas:	Ciências Ambientais e Saúde	
	Carga horária semanal a)	
	9.º ano	Total de ciclo
Português	200	550
Línguas Estrangeiras:.....	225	675
Inglês b)	125	325
Língua Estrangeira II	100	350
Ciências Sociais e Humanas:.....	200	650
História	---	325
Geografia	200	325
Matemática e Computação :.....	225	675
PC Mat e d)	225	675
Ciências Físico-Naturais:.....	200	750
Ciências Naturais b) e)	75	325
Físico-Química b) e)	75	375
SciLab f)	50	50
Educação Artística e Tecnológica:	150	500
Educação Visual	150	
Educação Física	150	450
Cidadania e Desenvolvimento g)	50	150
Descobrir Novos Caminhos		
Ciências Ambientais e Saúde h)	100	100
Educação Moral e Religiosa (i).....	(i)	(i)
Total	1500 Gestão de 475/1500' - 32%	4500

a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos;

b) 50 minutos em funcionamento semestral

c) PC Mat – Pensamento Computacional e Matemática: Disciplina que integra a todas as Aprendizagens Essenciais de Matemática e de TIC;

d) 50 minutos em funcionamento semestral e 100 m em funcionamento quinzenal, em articulação de horário com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;

e) 50 minutos em desdobramento;

f) SciLab – Laboratórios das Ciências: Disciplina que integra algumas aprendizagens essenciais de C. Naturais e de Físico- Química, funcionando em par pedagógico desde que haja crédito de escola. Terá de ser lecionada obrigatoriamente pelos docentes de FQ e CN da turma;

g) Funciona em aulas quinzenais de 100 minutos, e em articulação de horário com a disciplina de PC Mat;

h) Disciplina lecionada pelo docente de Ciências Naturas;

i) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa com 50 minutos;

5. Documentos Curriculares das disciplinas da Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos

Os documentos curriculares das novas disciplinas são construídos pelos professores do AEGE, aprovados em Conselho Pedagógico e divulgados junto dos alunos e encarregados de educação.

6. Avaliação das disciplinas da Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos

As disciplinas que integram esta componente são objeto de classificação no final de cada semestre e de reportes de avaliação descritivos ao longo do ano letivo, à semelhança de todas as outras (total de quatro momentos de reporte). A par com o currículo de cada uma, são definidos critérios de avaliação, de acordo com o disposto no Referencial de Avaliação do AEGE.

Nas novas disciplinas, está assegurada a existência de provas de equivalência à frequência no 9.º ano, conforme o n.º 8 do artigo 12.º-B da Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro.

7. Processo de gestão e divulgação da Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos

7.1. Abertura de turmas

Todos os cenários são oferecidos com possibilidade de abertura no momento de matrícula, nos anos de vigência deste Plano de Inovação, se estiverem reunidas as condições necessárias para tal.

Analisadas as preferências dos alunos e acautelado o número legal de discentes por turma, são abertas as opções viáveis, podendo existir um número diferente de turmas por cenário, só alguns cenários, todos os cenários ou apenas um.

O cenário 4 - Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos disciplina de opção Desportos de Aventura, idealmente, suportará apenas uma turma, duas no limite, por questões de recursos materiais e humanos.

7.2. Divulgação aos alunos e encarregados de educação

Os alunos que se encontram no 8.º ano, e seus encarregados de educação, anualmente, serão informados da(s) forma(s) mais expedita(s) e esclarecedora(s) acerca desta nova forma de organizar a oferta formativa no 9.º ano. Serão também informados das intenções subjacentes e do conteúdo das disciplinas da Componente de Oferta Formativa - Descobrir Novos Caminhos, por forma a que façam escolhas conscientes e esclarecidas.

7.3. Inscrição e seleção de opções

Aos alunos será dada a hipótese de escolher qual o cenário que pretendem frequentar, com três alternativas, hierarquizadas pelos próprios ou pelo seu encarregado de educação. Caso se verifique que não há número suficiente de alunos para abrir turma num determinado cenário, essa turma não será aberta e o aluno será matriculado na opção seguinte. Se a opção elegível para matricular o aluno for a 3ª que o próprio indicou, serão contactados os alunos e encarregados de educação para confirmar a escolha ou alterar a decisão. O mesmo procedimento será efetuado caso nenhuma das opções hierarquizadas for passível de se concretizar.

4. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA E CLASSIFICAÇÃO

Todas as disciplinas são objeto de avaliação pedagógica, ao longo do ano letivo.

As disciplinas anuais serão objeto de quatro reportes descritivos e as semestrais de dois.

Todas as disciplinas anuais terão dois momentos de classificação e atribuição de nota, no final de cada semestre.

As disciplinas de organização semestral terão um momento de classificação e nota, seguindo o estipulado na legislação em vigor.

Nos 4º, 6º e 9º anos, as classificações de Português e Matemática são desagregadas para efeitos de classificação em pauta.

Os critérios de avaliação do AEGE e a interpretação que os grupos disciplinares fazem dos mesmos, considerando os seus domínios de aprendizagem, estão presentes no **Referencial de Avaliação do AEGE**, que sofre reformulações para a inclusão das novas disciplinas.

5. PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação do Agrupamento prevê já um conjunto de ações que visam capacitar os docentes nas áreas-chave apresentadas na estratégia deste Plano, tais como, o trabalho colaborativo, a organização e funcionamento das equipas pedagógicas, as Bibliotecas escolares e o apoio ao funcionamento dos DAC, entre outras.

Será também necessário prever ações de curta duração, com temas distintos, no âmbito da avaliação pedagógica; ações de formação e oficinas de formação sobre métodos de aprendizagem ativos, metodologia STEAM e STEM; envidar esforços para o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior do Algarve, que envolvam planos de acompanhamento e formação, sob a forma de mentorias ou outras, propostas por essas mesma instituições, por forma a apoiar as disciplinas de Oferta Complementar - Descobrir Novos Caminhos, no 9.º ano.

Decorrente da parceria com o Torrance Center, será facilitada a formação em estratégias de desenvolvimento do pensamento crítico e criativo.

No âmbito da nossa adesão ao Plano Nacional das Artes, contamos com a possibilidade da formação de todos os docentes envolvidos nesta experiência, numa perspetiva de os capacitar para a utilização de pedagogias questionadoras e promotoras da autodescoberta, da colaboração e da comunicação, em parcerias com artistas locais.

Continuaremos também a contar com a colaboração das equipas regionais de apoio à Autonomia e Flexibilidade Curricular na implementação do nosso Plano Formação.

6. ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Para envolver ativamente os encarregados de educação na implementação do Plano de Inovação, prevê-se a realização de reuniões no início do ano letivo com os encarregados de educação de todos os alunos abrangidos pelo Plano, a fim de se lhes explicar as motivações e formas de organização das aprendizagens aqui previstas, assim como explicitar a interferência que a sua participação nos questionários de avaliação do Plano de Inovação anterior teve na tomada de decisões e conseqüente construção do presente plano; antes da sua aprovação, este Plano foi enviado às associações de pais e associação de estudante, por forma a suscitar os seus contributos; os pais e alunos também serão chamados a participar, por amostragem, na monitorização do plano de inovação, processo que conduzirá à avaliação do mesmo, numa perspetiva plural, que apresentará opiniões, visões e impactos em professores, alunos e encarregados de educação.

7. AUTOAVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação do Plano de Inovação será da competência da Equipa de Avaliação Interna do AEGE e do Conselho Pedagógico. Serão tidas em conta as seguintes metas e indicadores de monitorização:

1. Metas

1. Diminuir a taxa de retenção em anos iniciais e intermédios de ciclo e secundário;
2. Aumentar a taxa de aprovações nos anos finais de ciclo e secundário;
3. Diminuir o número de mudanças de área de curso e de desistências no 10.º ano do ensino secundário;
4. Aumentar a percentagem de alunos que concluem o ensino secundário em três anos;
5. Consolidar práticas pedagógicas com recurso a métodos de aprendizagem ativos, pelo uso recorrente dos mesmos;
6. Consolidar práticas de articulação curricular transversais;
7. Aumentar o grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação face à Escola.

2. Indicadores de monitorização

1. Taxa de insucesso a cada semestre.
2. Taxa de alunos com mais de 3 disciplinas com níveis inferiores a 3 em cada final de ano letivo
3. Taxa de alunos sem qualquer nível inferior a 3.
4. Taxa de aprovações em final de ciclo e secundário;
5. Número de professores que aplicam com regularidade métodos de aprendizagem ativos diversificados
6. Número de tarefas, atividades e projetos multi, inter e transdisciplinares por turma.
7. Percentagem de alunos que evoluem a nível de cada um dos critérios de avaliação definidos pelo AEGE - Conhecimento, Comunicação, Raciocínio e Pensamento Crítico

Aprovado no conselho pedagógico de 17 de maio de 2023.

Aprovado no conselho geral de 15 de junho de 2023.

8. ANEXO 1 – QUADRO SÍNTESE DAS NOVAS DISCIPLINAS

Disciplina	Descrição
<p><u>Expressão e Comunicação</u> (1.º Ciclo, 1.ºano)</p>	<p>A nova disciplina de <u>Expressão e Comunicação</u> tem como objetivo proporcionar aprendizagens de continuidade (Pré-Escolar), que permite aos alunos desenvolverem competências sociais, emocionais e cognitivas por meio da comunicação e da expressão.</p> <p>As orientações curriculares da Educação Pré-Escolar, por sua vez, visam estabelecer diretrizes pedagógicas para o ensino-aprendizagem de crianças. Dessa forma, podemos dizer que a nova disciplina do 1º ano do 1º ciclo está alinhada com as orientações curriculares da Educação Pré-Escolar, uma vez que enfatiza a importância da comunicação e da expressão como ferramentas essenciais para o desenvolvimento dos alunos.</p> <p>Além disso, as orientações curriculares da Educação Pré-Escolar também destacam a importância do desenvolvimento global da criança, levando em conta seus aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Nesse sentido, a disciplina de <u>Expressão e Comunicação</u> é muito relevante para o alcance desse desenvolvimento global do aluno, pois ela ajuda a trabalhar aspectos emocionais e sociais, como a autoestima, a empatia e a comunicação. Desta forma, a disciplina também contribui para o desenvolvimento cognitivo, estimulando a criatividade, a imaginação, o raciocínio lógico e o pensamento crítico.</p> <p>A continuidade da disciplina de <u>Expressão e Comunicação</u> no 1º ano do 1º ciclo é importante para o desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas dos alunos. Através desta disciplina, os alunos são incentivados a explorar e compreender o mundo que os rodeia, a expressar as suas ideias e sentimentos de forma clara e coesa, a desenvolver a criatividade e a imaginação e comunicar-se eficazmente com os outros.</p> <p>As aprendizagens essenciais de português estão diretamente relacionadas com os objetivos da área de expressão e comunicação, já que ambas têm como objetivo desenvolver as competências de leitura, escrita, oralidade e literacia. As orientações curriculares do pré-escolar, por sua vez, constituem uma base importante para a definição das competências e objetivos a desenvolver no 1º ano do 1º ciclo, uma vez que estabelecem as diretrizes gerais para a educação pré-escolar.</p> <p>Em resumo, a disciplina de <u>Expressão e Comunicação</u> é fundamental para o desenvolvimento global dos alunos, e é desta forma, que a disciplina se alinha perfeitamente com as orientações curriculares da Educação Pré-Escolar, pois proporciona um ambiente de aprendizagem rico e diversificado, que atende às necessidades específicas de cada criança, levando em conta seu desenvolvimento global e seu potencial de aprendizagem.</p> <p>A abordagem das AE das disciplinas de origem será feita através da identificação de organizadores temáticos, potenciadores de abordagens interdisciplinares e com recurso a metodologias de aprendizagem ativa.</p>
<p><u>Observatório de Descoberta</u> (1.º Ciclo, todos os anos)</p>	<p>A disciplina <u>Observatório de Descoberta</u> é projetada para proporcionar aos alunos do 1º ciclo uma experiência de aprendizagem emocionante e interativa sobre as descobertas do mundo ao nosso redor. O objetivo é aproveitar a curiosidade natural das crianças e incentivar a exploração, observação e experimentação para compreender as maravilhas do universo. A disciplina <u>Observatório de Descoberta</u> é uma disciplina transversal que tem por objetivo incentivar a curiosidade e a investigação em alunos do 1º ciclo. Ela é fundamentada na ideia de que as crianças são naturalmente curiosas e ávidas por aprender, e que é possível desenvolver essas competências desde cedo, proporcionando uma visão ampla e interdisciplinar do mundo.</p> <p>Ao longo dos diferentes anos do 1º ciclo, os alunos são incentivados a explorar diversos temas, desde ciências e história até cultura e meio ambiente, de forma lúdica e divertida. Eles são estimulados a fazer perguntas, procurar respostas, experimentar e descobrir, sempre com o apoio do professor e dos colegas.</p>

	<p>Além disso, esta disciplina ajuda a desenvolver competências importantes para a vida, como a capacidade de observar, analisar e sintetizar informações, bem como a criatividade, a capacidade de trabalhar em grupo e a comunicação oral e escrita. Assim, os alunos aprenderão sobre diferentes áreas, como ciência, tecnologia, artes e matemática, por meio de atividades práticas e desafiadoras. O objetivo é desenvolver competências importantes e estruturantes, como resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade e comunicação. Os alunos serão também, incentivados a trabalhar em grupo para resolver problemas, partilhando ideias e descobertas com os outros.</p> <p>Com o Observatório de Descoberta, esperamos inspirar a próxima geração de cientistas, inovadores e de empreendedores</p>
<p>Línguas e Património (1.º Ciclo, 2.º, 3.º e 4.º anos)</p>	<p>A disciplina de Línguas e Património tem como objetivo principal sensibilizar os alunos, desde cedo, para a importância do património cultural e linguístico, bem como para a sua preservação e valorização. Através desta disciplina, os alunos serão capazes de conhecer e compreender as diferentes culturas que existem no mundo, bem como a sua influência na construção da identidade de cada indivíduo e comunidade. Além disso, a disciplina também contribuirá para o desenvolvimento de competências linguísticas, como a leitura, a escrita e a comunicação oral, uma vez que incentivará o uso adequado e consciente da língua. Por fim, esta disciplina ajudará a desenvolver uma consciência crítica e reflexiva sobre a nossa história, cultura e património, promovendo a interação entre os alunos e a comunidade, e incentivando a participação ativa na preservação do património cultural e linguístico.</p> <p>A disciplina de Línguas e Património pode ser articulada com a disciplina de Estudo do Meio de diversas formas, uma vez que ambos têm um papel importante na formação e desenvolvimento dos alunos. Por um lado, a disciplina de Línguas e Património pode fornecer aos alunos informações relevantes sobre a história, a cultura e a língua da sua comunidade, permitindo-lhes compreender melhor a realidade em que vivem e fomentando o seu sentido de pertença e identidade. Assim, esta disciplina pode complementar e enriquecer a abordagem do Estudo do Meio em relação à comunidade local. Por outro lado, o Estudo do Meio pode proporcionar aos alunos uma visão mais ampla e abrangente do património natural e cultural da sua localidade, da sua região, do seu país e do mundo, abordando temas como a geografia, a história, a arqueologia, a antropologia, entre outros. Desta forma, o Estudo do Meio pode complementar os conteúdos de Língua e Património, permitindo uma compreensão mais abrangente das diversas áreas do conhecimento. Além disso, o Estudo do Meio é uma oportunidade para os alunos aprenderem de forma mais prática e vivencial, explorando o mundo ao seu redor e fazendo conexões entre o que aprendem na escola e a realidade fora dela.</p> <p>A abordagem das AE das disciplinas de origem será feita através da identificação de organizadores temáticos, potenciadores de abordagens interdisciplinares e com recurso a metodologias de aprendizagem ativa.</p>
<p>Mat-Team (1.º Ciclo, 2.º, 3.º e 4.º anos)</p>	<p>A disciplina Mat-Team tem como objetivo desenvolver o pensamento matemático dos alunos, por meio de atividades lúdicas e colaborativas. O trabalho em equipa é incentivado para que os alunos consigam partilhar ideias e resolver problemas em conjunto. Dessa forma, a disciplina procura não apenas desenvolver habilidades matemáticas, mas também promover o trabalho em grupo e a comunicação entre os alunos. Além disso, a disciplina Mat-Team pode contribuir para que os alunos desenvolvam competências de autonomia e de criatividade, de forma a saberem lidar com situações desafiadoras. Pretende-se que esta disciplina seja uma área integradora de saberes de outras áreas do conhecimento, como as artes. Por exemplo, podem ser desenvolvidas atividades em que os alunos usam conceitos matemáticos para criar obras de arte ou para resolver problemas relacionados com a sociedade. Assim, a disciplina Mat-Team pode contribuir para a formação de crianças</p>

	<p>mais criativas, críticas e conscientes, que entendem a importância da matemática em diversas áreas da vida.</p> <p>A abordagem das AE das disciplinas de origem será feita através da identificação de organizadores temáticos, potenciadores de abordagens interdisciplinares e com recurso a metodologias de aprendizagem ativa.</p>
<p><u>Educação Visual e Tecnologias</u> (2.º Ciclo)</p>	<p>A disciplina de <u>Educação Visual e Tecnologias</u> tem como base a compreensão de que a arte é um processo cultural que se estende para além do campo da estética e que está intrinsecamente ligada à História, à sociedade e à cultura. Nesse sentido, esta nova disciplina busca proporcionar aos alunos uma formação crítica e reflexiva sobre a relação entre a arte e a cultura, bem como sobre a importância da arte como meio de expressão e comunicação, nomeadamente através das tecnologias.</p> <p>Integrada numa área pluridisciplinar de educação artística e tecnológica, esta disciplina convoca as aprendizagens essenciais de Educação Visual e de Educação Tecnológica, e visa promover no aluno o desenvolvimento de habilidades criativas, técnicas e conceituais para a resolução de problemas, assim como a compreensão dos aspetos culturais, sociais, ambientais e tecnológicos. Pretende-se a exploração articulada dos conteúdos, com vista ao desenvolvimento integrado de competências para o planeamento, fruição, criação e intervenção, onde se privilegie a metodologia de projeto e o desenvolvimento de projetos de articulação curricular. Pretende-se igualmente o desenvolvimento da sensibilidade estética, da criatividade, a capacidade de análise e interpretação de imagens e a compreensão dos elementos que constituem as linguagens visuais e tecnológicas. Paralelamente, a disciplina também tem como objetivo desenvolver nos alunos a capacidade de utilizar as tecnologias de forma criativa e consciente, compreendendo a sua importância no mundo contemporâneo e refletindo sobre os seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p> <p>Tendo no horizonte as premissas do Plano de Inovação e o PASEO, pretende-se agregar as AE de EV e ET que pela sua natureza se complementam e que juntas, poderão proporcionar um maior enriquecimento das aprendizagens tendo em vista a formação integral dos alunos, desenvolvendo assim competências que são essenciais para a sua formação pessoal e cidadã.</p>
<p><u>Cidadania e Desenvolvimento</u> (2.º e 3.º Ciclos - todos os anos)</p>	<p>A forma como a disciplina <u>Cidadania e Desenvolvimento</u> é pensada neste PI decorre de duas necessidades sentidas no AEGE, nos diversos ciclos de ensino: a primeira, formar cidadãos orientados para a justiça, capazes de conhecer e refletir sobre o mundo que os rodeia, perspetivando-se a intervenção ativa na sociedade, de forma consciente e consequente, sempre dentro de um espírito de democracia e inclusão; a segunda, a de oferecer aos alunos mecanismos e ferramentas que lhes permitam refletir e agir criticamente, para que possam identificar problemas, contextualizá-los e encontrar soluções para a sua resolução.</p> <p>Nos últimos três anos letivos, por proposta da Câmara Municipal de Lagos, e com financiamento da edilidade, alguns professores frequentaram as sessões de formação do programa CriAtividade, do Torrance Center Portugal, mas por causa da pandemia, não foi possível implementar com os alunos os métodos que foram aprendidos. No ano letivo transacto, um grupo de docentes integrados no programa começou a implementar a metodologia e as estratégias de forma muito frutífera, reconhecendo a sua eficácia e as consequências vantajosas no desenvolvimento da capacidade crítica e criativa dos alunos.</p> <p>Na sequência desta experiência, consideramos fundamental estabelecer esta parceria com a associação científico-pedagógica Torrance Center para trabalhar questões de Comunidade, de forma acompanhada, tendo por referência os domínios de Educação para a Cidadania e as estratégias do programa CriAtividade, à semelhança de alguns agrupamentos de escolas reconhecidos como exemplos em inovação pedagógica. Para que a parceria se estabeleça, obviamente necessitamos de contar com o apoio da autarquia de Lagos, ou outra fonte de financiamento.</p>

	<p>A disciplina articula o trabalho sobre os domínios de cidadania previstos na ENEC, de forma contextualizada com a realidade dos alunos, e o desenvolvimento de uma metodologia de aprendizagem ativa.</p> <p>Apesar de esta disciplina, quanto aos documentos curriculares de base, apenas comportar domínios de Cidadania e Desenvolvimento e, por isso, não ser necessário alterar a sua denominação, a intencionalidade de associar à base curricular uma metodologia específica e um propósito concreto, justifica a sua presença neste Plano de Inovação, dando assim ênfase à componente de desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, contextualizado com a realidade da comunidade local</p>
<p>RockSchool (3.º Ciclo, 7.º ano)</p>	<p>Pretende-se que a valorização da música na reorganização do currículo dos 1º, 2º e 3º Ciclos venha a contribuir para o desenvolvimento da criatividade dos alunos e a cultura artística, num campo que é grato às faixas etárias a que se destina;</p> <p>A música, nas suas múltiplas abordagens curriculares e extracurriculares, constitui-se como um leitmotiv que ajuda a estruturar a identidade do AEGE.</p> <p>Rock School é uma disciplina de organização semestral, que permite dar continuidade à formação musical dos alunos, numa perspetiva moderna e adequada aos interesses próprios das idades a que se destina; pretende ainda favorecer a concentração e a criatividade, bem como a exploração de ambientes digitais a nível da edição e manipulação de som</p>
<p>Comunic'Arte (3.º Ciclo, 7º e 8º anos)</p>	<p>Esta disciplina junta todas as AE de EV em cada um dos anos e algumas AE de Português (ainda a mapear e selecionar, consoante o semestre em que ocorrerá o par pedagógico com o professor de Português e o de EV), mas que serão relativas aos domínios da Leitura, Escrita e Oralidade.</p> <p>Com esta disciplina, pretende-se desenvolver nos alunos o conhecimento e o olhar atento sobre aspetos do património local (seja ele monumental, arqueológico, cultural, oral ou gastronómico), por forma a que os alunos sejam conhecedores da sua comunidade, da sua história, cultura e tradições. É também objetivo da disciplina pensar sobre as manifestações artísticas e culturais locais, através da observação, investigação, reflexão e interpretação do real, criando novos produtos artísticos. Numa outra vertente, perspetiva-se que os alunos sejam capazes de ser uma espécie de guias turísticos na sua própria cidade, desenvolvendo e apresentando percursos temáticos pela comunidade.</p> <p>Desta forma, desenvolvem-se diversas áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como o Conhecimento contextualizado, a Comunicação entre pares e entre gerações, o Raciocínio, o Espírito crítico e a relação com o outro.</p>
<p>WebRadio (3.º Ciclo, 8.º ano)</p>	<p>WebRadio é uma disciplina de organização semestral que trabalha a proficiência linguística dos alunos nos domínios da leitura, escrita e oralidade (em língua portuguesa ou outra), em associação com tarefas em ambiente digital e utilização de software específico para edição de áudio e vídeo; agrega ainda o uso da música como linguagem complementar e transformadora, capaz de reforçar ou alterar sentidos. WebRadio, em determinada fase do seu trabalho, está vocacionada e disponível para a realização de DAC com quaisquer outras disciplinas. No presente PI, prevê-se desde já a realização de atividades em conjunto com Comunic'Arte.</p>

<p>SciLab (3.º Ciclo, 9.º ano)</p>	<p>Esta nova disciplina engloba as aprendizagens essenciais das disciplinas de Ciências Naturais e de FQ vocacionadas para as atividades laboratoriais de ambas as disciplinas bem como os pressupostos teóricos inerentes a essas atividades.</p> <p>SciLab inspira-se nas (infelizmente) extintas TLQ e TLB e pretende contribuir para o emagrecimento do currículo, pois terá de fazer coincidir numa mesma aula vários procedimentos e técnicas laboratoriais, elaboração e concretização de protocolos experimentais, técnicas e regras da comunicação em ciência, entre outros, que as duas disciplinas mãe (CN e FQ) têm em comum. É também intenção da disciplina motivar os alunos para as ciências experimentais, proporcionando-lhes um maior número de aulas práticas num contexto motivador, que causa sempre fascínio, e que é o laboratório, assim como dar aos discentes uma preparação técnica mais adequada, fundamental as atividades em ciências no ensino secundário.</p>
---	---